

**Designação da Ação:** Apps e Outros Recursos Digitais Para Cidadania e Desenvolvimento

**Modalidade:** Curso de Formação

**Duração:** 25 horas em formato presencial

**Destinatários:** Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

**Área de formação:** B – Prática pedagógica e didática na docência

**Registo de acreditação:** CCPFC/ACC-110769/21

**Razões justificativas da ação:**

Os domínios obrigatórios e opcionais de Cidadania e Desenvolvimento implicam dotar os alunos de conhecimentos que se afiguram fundamentais na sociedade hodierna.

Por outro lado, a Agenda 2030 da ONU, com os seus objetivos de Desenvolvimento Sustentável, compromete os cidadãos com a inovação, a educação de qualidade, as comunidades sustentáveis e a ação climática, objetivos estes que mais facilmente se atingirão mediante o conhecimento e o uso de ferramentas digitais.

A atual caminhada global rumo à digitalização de serviços implica uma cabal formação dos alunos, ao nível da sua literacia digital, preparando-os para os atuais e futuros desafios de cidadania, como seja a interação com serviços públicos e privados (ex. agendamento de consultas, interação com o serviço de finanças, candidaturas e compras online). Neste sentido, o uso de recursos digitais em contexto letivo favorece as aprendizagens, potencia a motivação dos alunos, capacitando-os para os desafios futuros, na sociedade do conhecimento, combatendo a infoexclusão, o insucesso e o abandono escolar.

Torna-se imperioso dotar os alunos com competências adequadas, na atual sociedade da informação, com a omnipresença das apps e de outros recursos digitais. Deste modo, encontram-se reunidos os pressupostos para que os centros de formação proporcionem a capacitação dos professores, relativamente a ferramentas digitais que favoreçam as aprendizagens e potenciem o acesso dos alunos ao conhecimento.

**Objetivos:**

- Potenciar os recursos digitais no acesso ao conhecimento, nos vários domínios de cidadania.
- Estimular a exploração colaborativa e o uso de novas ferramentas digitais na sociedade da informação e do conhecimento.
- Efetuar o download e explorar apps com relevância no ensino e na aprendizagem de Cidadania e Desenvolvimento.
- Evidenciar a importância das aplicações e de outros recursos digitais, em contexto letivo, a fim de aceder ao currículo, promover a melhoria das aprendizagens e a construção de conhecimento.
- Incentivar o uso de ferramentas digitais para se atingirem os objetivos de desenvolvimento sustentável, fixados na Agenda 2030, da ONU.
- Reconhecer a importância da internet e dos recursos digitais como facilitadores das aprendizagens.
- Estimular cenários pedagógicos de aprendizagem, de exploração de recursos digitais e de pesquisa online de informação, em contexto letivo.
- Reduzir o abandono escolar.
- Valorizar a atividade letiva e o desenvolvimento profissional dos professores.

**Conteúdos:**

- Pesquisar, explorar e usar apps (sapo jornais, opto SIC, RTP Play, estudo em casa, expresso, jornal de notícias, negócios...) e outros recursos digitais (ex. sheppardsoftware) com relevância para a construção de conhecimento em vários domínios de Cidadania e Desenvolvimento (direitos humanos, sexualidade, media, instituições e participação democrática, literacia financeira e educação para o consumo, segurança rodoviária, igualdade de género, interculturalidade, desenvolvimento sustentável, educação ambiental, saúde, risco, entre outros).

- Discutir a relevância das ferramentas digitais, a fim de serem atingidos os objetivos de desenvolvimento sustentável, fixados na Agenda 2030, da ONU.
- Incentivar a utilização de apps e de outros recursos digitais na interação entre os cidadãos e os serviços públicos e privados (apps como MySNS Carteira, sigaApp, Mapa de Cidadão, Autenticação.Gov, meo, nos tv, Caixadireta Empresas, Millenniumbcp, Via Verde, entre outros).
- Pesquisar, efetuar o download e aprender a trabalhar com aplicações digitais, relevantes para Cidadania e Desenvolvimento.
- Incentivar a utilização de ferramentas digitais para a melhoria das aprendizagens, em articulação com princípios (aprendizagem, inclusão, adaptabilidade, sustentabilidade, saber e base humanista), valores (cidadania e participação; responsabilidade, excelência e exigência; curiosidade, reflexão e inovação) e áreas de competências (bem-estar, saúde e ambiente; desenvolvimento pessoal e autonomia; saber científico e tecnológico; raciocínio e resolução de problemas; informação e comunicação) inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Evidenciar a importância da construção de uma sociedade informada, democrática, plural e conhecedora dos seus direitos e deveres que passa, cada vez mais, pela digitalização.
- Navegar na internet, recolher informação e explorar recursos digitais relevantes para a lecionação de Cidadania e Desenvolvimento.

#### **Metodologias de realização da ação:**

- Adoção de uma metodologia ativa, baseada na participação contínua dos formandos, a qual favorece a compreensão dos conteúdos da ação e a aquisição de competências.
- Download, exploração e uso de aplicações (apps) conexas com conteúdos programáticos de Cidadania e Desenvolvimento.
- Exploração de sites oficiais, de entidades públicas e privadas, com informação relevante no âmbito da lecionação de Cidadania e Desenvolvimento.
- Sessões teórico-práticas com recurso a computadores, telemóveis e tablets.
- Análise e exploração de bibliografia alusiva à temática.
- Brainstorming sob a forma de partilha pedagógica.

#### **Regime de avaliação dos formandos:**

Em conformidade com o Despacho nº4 59/2015, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na

escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

- \* Excelente – de 9 a 10 valores;
- \* Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- \* Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- \* Regular – de 5 a 6,4 valores;
- \* Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

A avaliação dos formandos terá incidência:

(1) Na participação e no trabalho contínuo realizado ao longo das sessões;

(2) Na componente de trabalho individual, tendo em conta a qualidade dos projetos e materiais produzidos e apresentados em plenário.

O Trabalho Individual a propor respeitará o modelo e os critérios de avaliação adotados pelo CFEP.

Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da ação de formação, conforme o Artigo 5º do Despacho nº 459/2015.

#### **Bibliografia fundamental:**

- Gonçalves, V., Corrêa, Y. & Moreira (2019). Educação e tecnologias na sociedade digital. Santo Tirso: Whitebooks.
- Marques, A. E. (2011). Internet. Guia para navegar, pesquisar, comunicar, fazer compras, divertir-se e explorar – com segurança – o mundo virtual. Vila Nova de Famalicão: Edições Centro Atlântico.
- Porto, C. (2017). Educação no Ciberespaço: Novas configurações, convergências e conexões. Santo Tirso: Whitebooks
- Trindade, R. & Cosme, A. (2019). Cidadania e desenvolvimento, propostas e estratégias de ação. Porto: Porto Editora.